Latimpacto



Incorporando o Play 2.0 ao modelo de mudança sistêmica

Fundação Carulla

FUNDACIÓN CARULLA

1. Sobre a organização

A Fundação Carulla é uma organização colombiana comprometida com a ampliação de oportunidades para meninos e meninas desde a primeira infância. Há mais de 18 anos, ela promove a inovação social, alianças estratégicas e modelos sustentáveis voltados para a redução das disparidades de desenvolvimento e aprendizagem na Colômbia.

Como parte dessa visão, a Fundação Carulla desenvolveu uma abordagem de investimento social baseada não apenas no financiamento de programas, mas também na *incubação de soluções com capacidade de sustentabilidade e escalabilidade*. Seu portfólio tem priorizado iniciativas capazes de gerar impacto comprovado, atrair novos recursos e evoluir para modelos financeiramente sustentáveis.

Sob essa estratégia, a Fundação Carulla criou e incubou a aeioTU, uma iniciativa que surgiu como programa filantrópico e evoluiu até se consolidar como uma empresa social independente especializada em soluções para a primeira infância. Esse processo constitui um caso de sucesso de investimento de impacto institucional, no qual o capital filantrópico de longo prazo permitiu construir uma organização com capacidade operacional, receitas diversificadas e alcance sistêmico.

O modelo da aeioTU, inspirado na filosofia Reggio Emilia, é um modelo que integra a aprendizagem por meio da brincadeira, da arte, da exploração, da investigação, da participação comunitária e do fortalecimento de ambientes educacionais de qualidade. Entre seus princípios, destacam-se o protagonismo das crianças em seus processos de desenvolvimento, o papel do ambiente como elemento pedagógico, a escuta ativa e a participação como base da aprendizagem (aeioTU – Fundação Carulla, 2015, p. 48-51).

Desde sua criação, o aeioTU já impactou mais de 1,8 milhão de crianças, fortaleceu as capacidades de mais de 87.000 educadores e contribuiu para a melhoria de mais de 5.300 ambientes educacionais na Colômbia e na América Latina (aeioTU – Fundação Carulla, 2024, p. 11-33).

Atualmente, a aeioTU desenvolve duas linhas estratégicas complementares:

1. *Atendimento direto e operação de serviços.* Administra creches e serviços de educação infantil de alta qualidade que implementam o modelo aeioTU e funcionam como espaços de demonstração de boas práticas.
2. *Inovação, qualidade e escalabilidade.* Elabora soluções para governos, organizações e parceiros, incluindo capacitação, assistência técnica, ferramentas digitais, conteúdos pedagógicos e sistemas de medição de qualidade para ampliar o impacto em escala.

A organização foi reconhecida por entidades como a WISE, o Banco Interamericano de Desenvolvimento, a HundrED, a Fundação LEGO e a Greater Share, refletindo sua capacidade de ampliar soluções educacionais com impacto mensurável e enfoque territorial (aeioTU – Fundação Carulla, 2024, p. 11-33).

Juntas, a Fundação Carulla e a aeioTU representam um caso de inovação institucional em que a filantropia atuou como capital catalisador para incubar uma solução sustentável, multiplicar o impacto e transformar os sistemas de primeira infância.

2. O estudo de caso

Nome do projeto	Incorporando o PLAY 2.0 ao modelo de mudança sistêmica
Setor	Educação
Local	Bogotá, D.C., Cali, Cartagena, Florencia e Medellín, Colômbia.
Período	Novembro de 2022 a maio de 2026
Parceiros	Fundação LEGO NYU Global TIES for Children RTI International Instituto Colombiano de Bem-Estar Familiar (ICBF) Buen Comienzo
Instrumento financeiro	Subsídio
Capital mobilizado	1.185.904 dólares
ODS abordados	Objetivo 4

O Play 2.0 surgiu como uma iniciativa para compreender, medir e fortalecer o que mais influencia a qualidade da educação infantil: as interações cotidianas entre adultos e crianças. Liderado pela Fundação Carulla, executado pela aeioTU e financiado pela Fundação LEGO, o projeto buscou transformar evidências em melhores decisões pedagógicas e capacidades sustentáveis para o setor.

O objetivo principal foi adaptar, contextualizar e implementar na Colômbia o Engage Toolkit, uma metodologia internacional projetada para avaliar interações de qualidade entre adultos e crianças que promovem a aprendizagem por meio da brincadeira. De forma complementar, integrou-se o IDELA, uma ferramenta de avaliação do desenvolvimento infantil na primeira infância, com o objetivo de conectar a qualidade pedagógica aos resultados de aprendizagem e ao bem-estar infantil (aeioTU – Fundação Carulla, 2024, p. 11-33).

A implementação ocorreu em Bogotá, Cali, Cartagena, Florencia e Medellín, incluindo centros educacionais e Centros de Bem-Estar Familiar, com acompanhamento técnico da New York University (Global TIES for Children) e da RTI International. O projeto fez parte de uma iniciativa global também executada em Uganda, África do Sul, Bangladesh e Serra Leoa, permitindo comparar os aprendizados entre diferentes contextos e enriquecer a validade do modelo (aeioTU – Fundação Carulla, 2024, p. 11-33).

Na Colômbia, o projeto contou com uma amostra de *2.425 crianças* entre 3 e 5 anos, de *163 salas de aula*, em *73 ambientes educacionais públicos e privados*, gerando um teste piloto do

instrumento e iniciando a coleta de evidências sobre quais práticas pedagógicas e interações cotidianas têm maior relação com melhores resultados no desenvolvimento infantil. Entre as descobertas mais relevantes, identificou-se a importância das interações em que os adultos ouvem ativamente, promovem a exploração, estimulam a linguagem e fortalecem a autonomia (aeioTU – Fundação Carulla, 2024, p. 11-33).

Além de seus resultados técnicos, o projeto deixou uma capacidade institucional sustentável ao fortalecer o ConecTU, o sistema de acompanhamento do desenvolvimento do aeioTU utilizado desde 2012 na Colômbia. A integração de novos padrões, aprendizados e ferramentas melhorou a capacidade de professores, equipes pedagógicas e famílias de personalizar o ensino, detectar riscos precoces e orientar o apoio de maneira mais eficaz (ConnectU, 2026, p. 1-7).

Como resultado, o Play 2.0 transcendeu a ideia de um projeto pontual e se tornou um investimento catalisador que fortaleceu uma solução escalável para sistemas de primeira infância na América Latina, demonstrando como a filantropia pode financiar inovações que perduram e multiplicam o impacto ao longo do tempo.

3. O problema abordado

A América Latina alcançou avanços importantes na ampliação da cobertura dos cuidados na primeira infância, mas garantir uma qualidade consistente continua sendo um dos principais desafios do setor. Embora mais crianças tenham acesso a serviços educacionais e de cuidados, as experiências que elas vivenciam continuam variando significativamente de acordo com a região, a instituição educacional e as capacidades do pessoal.

Evidências internacionais mostram que um dos fatores mais determinantes para o desenvolvimento na primeira infância não são apenas a infraestrutura, os materiais ou a cobertura, mas a qualidade das interações cotidianas entre adultos e crianças: ouvir ativamente, responder às suas necessidades, estimular a linguagem, promover a exploração e acompanhar o desenvolvimento socioemocional. No entanto, essas interações têm sido historicamente difíceis de observar, medir e aprimorar de maneira sistemática (ConnectU, 2026, p. 1-3).

Como resultado, muitas instituições de ensino e outras entidades dispõem de informações administrativas e operacionais, mas contam com poucas ferramentas para compreender o que realmente ocorre na sala de aula, identificar práticas eficazes e traduzir essas informações em decisões pedagógicas concretas. Isso limita a possibilidade de fortalecer as interações e as experiências, além de contribuir para a aprendizagem e o desenvolvimento das meninas e dos meninos, detectar riscos precocemente e orientar melhor as famílias (ConnectU, 2026, p. 3-7).

Na Colômbia, esse desafio tem efeitos mais profundos devido às disparidades sociais e econômicas presentes desde as primeiras idades. Estudos longitudinais demonstraram que as diferenças socioeconômicas no desenvolvimento cognitivo e na linguagem surgem desde os primeiros meses de vida e aumentam com a idade, afetando especialmente meninos e meninas de famílias de baixa renda (Rubio & Ríos, 2023, p. 3).

Além disso, a pandemia da COVID-19 agravou os atrasos educacionais e afetou a continuidade dos processos pedagógicos. Entre suas principais consequências, foram relatados o abandono escolar, a queda nas matrículas e o aumento das disparidades de aprendizagem (Melo et al., 2021, p. 1).

Diante desse contexto, o problema abordado pelo Play 2.0 ficou claro: como identificar as interações de qualidade que mais impulsionam o desenvolvimento infantil e transformar essa evidência em ferramentas práticas para melhorar as decisões de professores, famílias e instituições?

Em resumo, o desafio não era apenas ampliar a cobertura ou coletar mais informações, mas medir melhor para agir melhor e eliminar as disparidades desde os primeiros anos de vida.

4. A solução

O Play 2.0 foi estruturado como uma solução de medição aplicada, voltada para melhorar a qualidade na primeira infância por meio de melhores informações para a tomada de decisões. Seu projeto combinou observação de práticas pedagógicas, medição do desenvolvimento infantil, análise técnica de dados e feedback para processos de melhoria contínua nos serviços operados e acompanhados pela aeioTU.

A solução integrou duas ferramentas complementares. A primeira foi o Engage Toolkit (anteriormente Play Toolkit), uma metodologia internacional projetada para avaliar como professores e cuidadores promovem o envolvimento ativo de meninos e meninas em sua aprendizagem por meio de práticas lúdicas, exploratórias e centradas na criança. A segunda foi o IDELA, desenvolvido pela Save the Children, utilizado para avaliar o desenvolvimento infantil na primeira infância nas áreas motora, socioemocional, leitura emergente e matemática emergente.

A combinação dessas duas ferramentas permitiu analisar simultaneamente a qualidade pedagógica e os resultados do desenvolvimento infantil, buscando uma visão mais completa do processo (aeioTU – Fundação Carulla, 2024, p. 11-33).

Além disso, o Play 2.0 fez parte de uma iniciativa internacional implementada em diversos países de renda média e baixa, como Uganda, Serra Leoa, Bangladesh e África do Sul, o que permitiu comparar os aprendizados entre diferentes contextos, fortalecer a robustez metodológica das ferramentas e posicionar a experiência colombiana no âmbito de um debate global sobre qualidade na primeira infância

Quando e como:

Ano	Marco principal
2023	Adaptação e contextualização do Engage Toolkit ao contexto colombiano. Primeira fase de teste-piloto e validação operacional.
2024	Implementação do Engage Toolkit e do IDELA em Bogotá, Cali, Cartagena, Florencia e Medellín.

2025	Desenvolvimento de análises descritivas, correlacionais, psicométricas e multivariadas. Revisão técnica do ConnectU.
2026	Ajustes metodológicos em parceria com a Universidade de Nova York, aplicação em contextos rurais, atualização do ConnectU e articulação intersetorial.

Na prática, o projeto combinou observação em sala de aula, aplicação de instrumentos de desenvolvimento infantil, análise técnica dos resultados e participação na comunidade de aprendizagem que promove a visão do uso do instrumento. A implementação incluiu capacitação das equipes responsáveis pela coleta de informações, protocolos padronizados e acompanhamento metodológico contínuo.

Atores-chave

- *A Fundação Carulla* impulsionou a visão estratégica de longo prazo e apoiou o fortalecimento institucional da aeioTU.
- *A aeioTU* liderou a adaptação metodológica, a implementação territorial, a análise de dados e a apropriação dos aprendizados.
- *A Fundação LEGO* financiou o projeto como parte de seu compromisso com a aprendizagem por meio da brincadeira e da inovação educacional.
- *A Universidade de Nova York (Global TIES for Children)* e a *RTI International* forneceram assistência técnica, validação metodológica e aprendizado comparativo internacional.
- *O Instituto Colombiano de Bem-Estar Familiar, o Buen Comienzo, a Universidade dos Andes e a United Way Colômbia* contribuíram com a articulação institucional, a pesquisa aplicada, a implementação territorial e o fortalecimento técnico.

Valor diferenciado e desafios

O Play 2.0 não foi concebido apenas como um exercício de medição. Seu valor diferencial foi conectar a pesquisa aplicada à prática real, de modo que os aprendizados pudessem ser integrados a sistemas existentes, como o ConecTU, e se traduzir em capacidades sustentáveis para melhorar a qualidade ao longo do tempo.

O projeto também envolveu desafios relevantes, como adaptar uma metodologia global ao contexto colombiano, garantir consistência entre diversos territórios e fortalecer as capacidades locais para a coleta e o uso de dados.

5. Os resultados

A implementação do Play 2.0 permitiu gerar evidências sobre o desenvolvimento infantil na primeira infância e a qualidade das interações pedagógicas em diferentes contextos educacionais da Colômbia. Por meio da aplicação das ferramentas IDELA e Engage Toolkit, o projeto identificou

diferenças nos resultados de desenvolvimento das crianças, examinou as práticas pedagógicas que favorecem sua participação e autonomia e explorou a relação entre essas interações e diferentes dimensões do desenvolvimento infantil.

Diferenças no desenvolvimento infantil entre territórios

Os resultados da avaliação final do IDELA, aplicada a uma amostra de 1.176 crianças com idade média de 4,1 anos, evidenciaram diferenças nos níveis de desenvolvimento infantil entre Bogotá, Cali, Cartagena, Florencia e Medellín, mesmo após considerar as diferenças de idade dos participantes.

Medellín apresentou os resultados mais elevados nas quatro dimensões avaliadas: desenvolvimento motor, alfabetização emergente, matemática emergente e desenvolvimento socioemocional. Embora esses resultados possam estar relacionados ao fortalecimento das políticas municipais para a primeira infância, as evidências disponíveis não permitem estabelecer uma relação causal.

Além disso, foi identificada uma tendência comum nos cinco territórios: as habilidades de alfabetização e matemática emergentes apresentaram resultados inferiores aos observados em outras dimensões do desenvolvimento, evidenciando a importância de continuar fortalecendo as experiências pedagógicas que estimulam essas competências desde os primeiros anos de vida.

Esses achados ressaltam a necessidade de contar com ferramentas de avaliação que permitam reconhecer as diferenças territoriais e orientar estratégias de acompanhamento pedagógico adequadas às necessidades de cada contexto.

Avaliação da qualidade das interações pedagógicas

A aplicação do Engage Toolkit permitiu avaliar duas dimensões fundamentais das interações entre educadores e crianças. A primeira corresponde ao apoio pedagógico oferecido pelos educadores para promover a expressão de ideias, pensamentos e perguntas, bem como a exploração e a escuta entre colegas. A segunda está relacionada à autonomia das crianças para participar ativamente, brincar, tomar decisões, debater e compartilhar suas ideias.

Os resultados apresentaram pontuações médias relativamente semelhantes entre as duas dimensões, com valores próximos de 30%. Além disso, as avaliações realizadas em diferentes momentos sugerem que o Engage Toolkit mantém resultados consistentes ao longo do tempo, o que constitui um achado relevante para sua utilização como ferramenta de observação e acompanhamento das práticas pedagógicas.

Essas evidências contribuem para o desenvolvimento de instrumentos que permitem compreender melhor a qualidade das interações em sala de aula e gerar informações úteis para orientar processos de melhoria contínua.

Relação entre as interações pedagógicas e o desenvolvimento infantil

Uma das principais contribuições do projeto foi explorar a relação entre a qualidade das interações pedagógicas, avaliada por meio do Engage Toolkit, e os resultados do desenvolvimento infantil, medidos pelo IDELA.

As análises identificaram correlações positivas, embora de pequena magnitude, entre o apoio pedagógico dos educadores e as quatro dimensões do desenvolvimento infantil avaliadas. Isso sugere que as práticas que promovem a expressão de ideias, a exploração e a escuta podem estar associadas a melhores resultados de desenvolvimento, embora sua capacidade de explicar as diferenças observadas seja limitada.

Por outro lado, foi identificada uma relação mais forte entre a autonomia das crianças durante as atividades pedagógicas e seu desenvolvimento socioemocional, com uma correlação positiva de 0,57. Em contrapartida, as associações entre essa dimensão e as habilidades motoras, de alfabetização e matemática emergentes foram consideravelmente menores e não alcançaram significância estatística.

Esse achado sugere que a promoção de espaços nos quais as crianças possam participar, fazer escolhas, brincar e expressar suas opiniões está especialmente relacionada ao seu desenvolvimento socioemocional. No entanto, as associações identificadas não permitem afirmar que essas práticas, por si só, produzam melhores resultados de desenvolvimento infantil.

Em conjunto, os resultados do Play 2.0 fornecem evidências para compreender melhor a relação entre as práticas pedagógicas e o desenvolvimento infantil na primeira infância. Além disso, demonstram o potencial de combinar ferramentas de observação em sala de aula e de avaliação do desenvolvimento para identificar oportunidades de melhoria, fortalecer as capacidades das equipes educacionais e orientar decisões baseadas em evidências.

6. Conclusões e aprendizados

O Play 2.0 demonstra que melhorar a qualidade na primeira infância requer ir além de ampliar a cobertura ou aumentar o investimento. A experiência confirma que avanços sustentáveis ocorrem quando os sistemas contam com informações úteis para compreender quais práticas pedagógicas geram melhores resultados e como fortalecê-las de forma contínua.

- Um dos principais aprendizados do projeto é que *medir a qualidade é possível quando as ferramentas são adaptadas ao contexto local.* A contextualização de metodologias internacionais, como o Engage Toolkit, permitiu manter o rigor técnico e, ao mesmo tempo, garantir a pertinência para os ambientes educacionais colombianos.
- O caso também evidencia que *os dados só geram valor quando estão ligados a decisões reais.* As informações produzidas foram mais úteis ao serem integradas a processos operacionais e sistemas existentes, como o ConnectU, facilitando que professores, equipes técnicas e líderes institucionais contassem com melhores recursos para orientar ações de melhoria.
- Um terceiro aprendizado é que *a combinação entre pesquisa aplicada e operação acelera o aprendizado institucional.* A articulação entre equipes de implementação, atores acadêmicos e parceiros técnicos permitiu transformar a medição em ajustes concretos e não apenas em relatórios ou análises externas.

O Play 2.0 confirma igualmente o valor das *parcerias multissetoriais*. A articulação entre filantropia, academia, cooperação internacional, setor público e operadores territoriais fortaleceu a qualidade metodológica do projeto e ampliou sua capacidade de implementação.

Ao mesmo tempo, o projeto mostrou que a*mpliar soluções baseadas em evidências exige simplicidade e apropriação.* Ferramentas tecnicamente robustas requerem processos claros de capacitação, acompanhamento e uso prático para que gerem mudanças sustentáveis no terreno.

Recomendações para outras organizações

- Adaptar metodologias globais antes de implementá-las localmente.
- Criar sistemas de medição vinculados a decisões operacionais concretas.
- Integrar equipes técnicas e de implementação desde o início.
- Priorizar a usabilidade e a adoção, e não apenas a sofisticação técnica.
- Elaborar, desde o início, uma estratégia de sustentabilidade pós-financiamento.

Aspectos a serem fortalecidos no futuro

- Consolidar as capacidades locais para o uso autônomo das ferramentas e sua incorporação aos sistemas de medição existentes.
- Ampliar a integração das descobertas nas políticas públicas e junto a outros atores.

Em resumo, o Play 2.0 mostra que a filantropia estratégica pode fazer mais do que apenas financiar projetos pontuais: ela pode ajudar a construir capacidades permanentes para melhorar a qualidade da educação infantil e acelerar aprendizados úteis para todo o ecossistema.

7. Referências

aeioTU - Fundação Carulla. (2024a). Portfólio da Rede aeioTU. https://www.aeiotu.com/wp-content/uploads/2022/10/Portafolio-aeioTU-Espanol.pdfhttps://www.aeiotu.com/wp-content/uploads/2022/10/Portafolio-aeioTU-Espanol.pdf

aeioTU - Fundação Carulla. (2015b). Horizontes, Cartografia Curricular.

Fundação Empresários pela Educação. (2026). Análise do Orçamento Geral da Nação de 2026: a educação continua tendo o maior peso, mas o investimento diminui. https://fundacionexe.org.co/document/analisis-del-presupuesto-general-de-la-nacion-2026-la-educacion-mantiene-el-mayor-peso-pero-cae-la-inversion/https://fundacionexe.org.co/document/analisis-del-presupuesto-general-de-la-nacion-2026-la-educacion-mantiene-el-mayor-peso-pero-cae-la-inversion/

ICBF. (2021). O que é o ICBF? https://www.icbf.gov.co/institutohttps://www.icbf.gov.co/instituto

Fundação LEGO. (s.d.). The Lego Foundation.
https://learningthroughplay.com/about-us/the-lego-foundationhttps://learningthroughplay.com/about-us/the-lego-foundation

Melo, L., Ramos, J., Rodríguez, J., & Zárate, H. (2021).
https://www.banrep.gov.co/es/borrador-1179.
https://www.banrep.gov.co/es/borrador-1179https://www.banrep.gov.co/es/borrador-1179

Mosquera, R. (2024). O problema da educação de qualidade na Colômbia não se resume apenas a recursos; falta estratégia.
https://periodico.unal.edu.co/articulos/el-problema-de-la-educacion-de-calidad-en-colombia-no-es-solo-de-recursos-falta-estrategiahttps://periodico.unal.edu.co/articulos/el-problema-de-la-educacion-de-calidad-en-colombia-no-es-solo-de-recursos-falta-estrategia

Rubio, M. & Ríos, V. (2023). A importância de avaliar o desenvolvimento de meninos e meninas ao longo do tempo: o Estudo Longitudinal de Desenvolvimento Infantil em Bogotá.
https://publications.iadb.org/es/publications/spanish/viewer/La-importancia-de-medir-el-desarrollo-de-ninos-y-ninas-a-lo-largo-del-tiempo-el-estudio-longitudinal-de-desarrollo-infantil-en-Bogota.pdfhttps://publications.iadb.org/es/publications/spanish/viewer/La-importancia-de-medir-el-desarrollo-de-ninos-y-ninas-a-lo-largo-del-tiempo-el-estudio-longitudinal-de-desarrollo-infantil-en-Bogota.pdf